

EXERCÍCIOS GUIADOS

Aniela Improta França

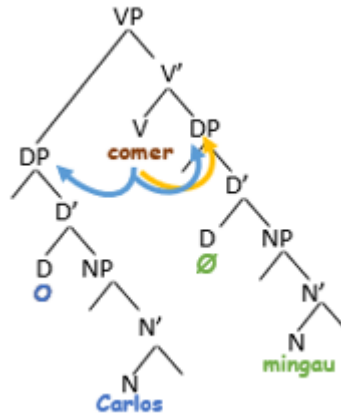
1. Eles esconderam as armas

Esta árvore é rigorosamente igual às árvores que fizemos em sala de aula. Então, não vou comentar quase nada a respeito dela. Vou deixar vocês aplicarem o conhecimento que vocês pegaram nas duas aulas desta semana. A única coisa nova que ela tem é um mínimo detalhe que passo a explicar agora: falamos que SEMPRE os nomes estão dentro de um DP. OK, então “armas” é um NP que está dentro de um DP cujo núcleo é “as”. Mas ATENÇÃO: “eles” não é um *nome* e sim um *pronome*. Então, não devemos ter um DP em cima do NP quando o núcleo do NP for um pronome.

2. O Carlos vai comer mingau

2.1 Vou desenhar esta árvore em dois tempos. Sempre de baixo para cima, começando por “mingau”. No primeiro tempo vamos seguir até inserirmos os dois argumentos do verbo (O Carlos) e (mingau). Daí, ainda neste primeiro tempo, faremos os licenciamentos possíveis, que são três: (i) o licenciamento **semântico** e o (ii) **sintático** do argumento interno (objeto - mingau) através da **atribuição de papel temático** e **caso** pelo verbo, e o (iii) **licenciamento semântico** do argumento externo (sujeito- O Carlos) também através do verbo.

Primeiro Tempo

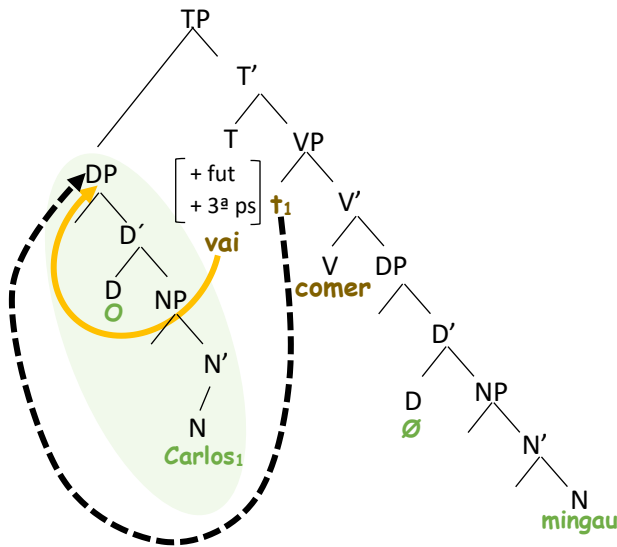


Notem que “mingau” está verde porque ele já está plenamente e estável. Já ganhou caso (amarelo) e papel temático (azul). Juntando azul com amarelo, ele ficou 100% licenciado (verde), enquanto que “O Carlos” está apenas em azul porque ainda falta para ele o licenciamento sintático (amarelo) que o tornará verde mais adiante na derivação. “O Carlos”, no momento, está *instável*.

Segundo Tempo

Agora, ao seguir a derivação, o próximo sintagma que vai ser colocado é o sintagma de tempo (TP). O núcleo deste sintagma (Tempo) carrega traços que combinam com os traços Φ (fi) do sujeito. Então T será responsável pelo licenciamento sintático (caso) do argumento externo (sujeito). Para isso, o DP sujeito (O Carlos), que nasceu em Spec de VP, vai subir para Spec de TP, para conseguir estabilidade como componente da sentença. Este movimento se chama movimento de spec a spec.

Quando ele deixa um lugar vago na origem (v), a posição de baixo é preenchida pelo vestígio de DP (t₁), ou seja t₁. Este índice 1 também deve ser colocado no DP alvo, já que se trata da mesma palavra em duas posições da árvore. Por isso coloquei um índice 1 em Carlos e também um índice 1 no vestígio (t) no spec VP.



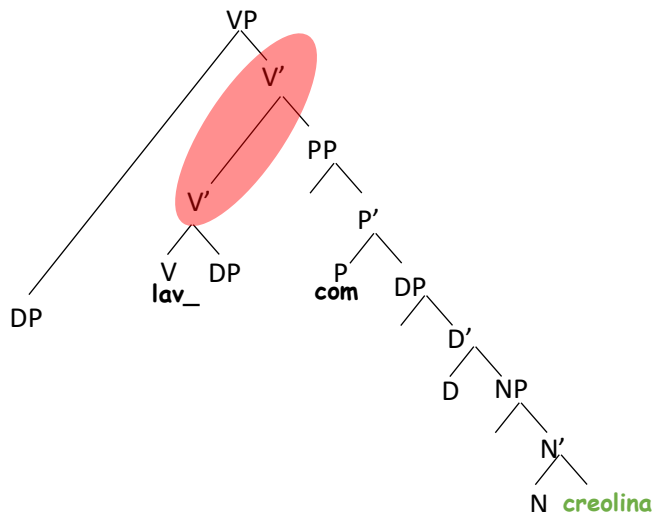
3. Flávio estava lavando o pátio com creolina

Depois de pronta, esta árvore será uma árvore grande com dois detalhes interessantes. Primeiro, ela tem um sintagma novo, que você ainda não viu, mas que é igual a todos os outros que você já viu. É o sintagma de tempo contínuo (CONT P). O núcleo dele é o **ndo** (de lavando). Você vai colocar este sintagma CONT P depois do VP e antes do TP.

O segundo ponto que certamente será novo para você tem relação com uma reflexão. A *creolina* pertence ao *lavando* (lavando com creolina) ou pertence ao *pátio* (pátio com creolina)?

Acho que fica claro que a creolina pertence ao *lavando*. Então o sintagma preposicional “com creolina” tem que sair de dentro do VP. Mas como pode isso??! O VP só tem duas mãozinhas (kkk), uma pega o sujeito “Flavio” e a outra pega o objeto “o pátio”. Ah mas a gente pode duplicar o V' de forma que a gente possa encaixar o PP tb lá. Vou fazer só esta parte para você ver como é. Mas não vou completar tudo não, porque você já sabe bastante dessa árvore e pode fazer com o seu próprio conhecimento. Essa duplicação de V' se chama **Adjunção de V'**. Marquei em vermelho para você.

Perguntinha: Por que *creolina* está verde, ou seja, por que o DP está estável e licenciado??? Quem deu caso e papel temático para este DP? Não se esqueça: Todos os DPs tem que ser licenciados e todos os licenciamentos devem ser locais.



4. Os peixes morreram sem oxigênio

Mas que moleza! Não sei onde eu estava com a cabeça quando dei esta frase. O verbo é intransitivo, então, no lugar do DP objeto é só colocar o PP (sem oxigênio).

5. Renan guardou o documento no bolso

Mas que moleza de novo! Essa é bem parecida com a 3. Depende da sua resposta para a pergunta: “no bolso” pertence a *colocar* ou a *documento*? Se fosse **Renan pendurou o documento molhado**, o *molhado* pertenceria a *documento*. Mas neste caso aqui é *guardou no bolso* e *guardou o documento*. Então é igual mesmo ao 3, com adjunção de V’.

Outras perguntinhas:

1. Quem é o atribuidor de caso e papel temático ao objeto?
2. Quem é o atribuidor de caso e papel temático ao sujeito?
3. Além do verbo quais outros sintagmas podem licenciar total ou parcialmente os DPs?

Bom trabalho!